

ATA Nº 006/2017 Da Sessão Ordinária - Realizada em 22/02/2017.

Aos vinte e dois dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezessete, às 19 horas (dezenove horas) reuniram-se em Sessão Ordinária nas dependências da Câmara Municipal de Vereadores, os seguintes Edis: **ADRIANO RODRIGO MATTGE, ADEMAR JACÓ HAHN, ADRIANA T. MÜHL NEUHAUS, AUGUSTO JULIANO LISKA, IRNO LAVALL, MARCIO HOWE, MARCIO PINTO DA SILVA, PAULO LOPES GODOI e VALDIR JOSÉ VIEIRA.** Verificando o número legal de Edis presentes, a Sessão foi aberta pelo Presidente – Vereador **ADRIANO RODRIGO MATTGE,** e após colocou em votação a Ata da Sessão Ordinária realizada no dia 13/02/2017, sendo aprovada por unanimidade de votos. Dando continuidade a Sessão, realizou-se a leitura dos expedientes recebidos do Executivo Municipal: Ofício nº 086/2017 – Encaminhamento de Projetos de Lei; Mensagem nº 05/2017 – Mensagem ao Projeto de Lei nº 007/2017; P. de Lei nº 010/2017 - **“Autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar temporariamente, para atender a necessidade de excepcional interesse público, de 01 (um) Fiscal Sanitário.”**; P. de Lei nº 011/2017 - **“Autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar temporariamente, para atender a necessidade de excepcional interesse público, de até 03 (três) Motoristas/Operador de Máquinas.”**; P. de Lei nº 012/2017 - **“Cria o cargo de Coordenador de Saúde, vinculado à Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social, e dá outras providências.”**; P. de Lei nº 013/2017 - **“Altera dispositivos da Lei Municipal nº626/2003, cria os cargos de Coordenador do CRAS - Centro de Referência e Assistência Social e Psicólogo no Quadro de Cargos e dá outras providências”**. Após isso, foi feita a leitura dos Expedientes Recebidos de Diversos: Proposta nº32/17 – IGAM; Convite – Protógenes de Mello; Convite – Sistema OCERGS SESCOOP/RS; Comunicado nº 249527/16 – Ministério da Educação, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação; Comunicado nº 249528/16 - Ministério da Educação, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação; Carta DRSP 12/2017 – RGE; Ofício nº 006/2017 – Secretária de Saúde e Assistência Social; Ofício Circular – Tribunal de Contas do Estado. Dando sequência aos trabalhos daquela sessão, foi feita a leitura dos Expedientes Expedidos pelos Vereadores: Ofício nº 023/2017 – Projetos de Leis deliberados na Sessão Ordinária do dia 13/02/2017; Ofício nº 024/2017 – Pedidos dos Edis na Sessão Ordinária do dia 13/02/2017; Ofício nº 025/2017 – Autorização e destinação de recursos/poda de árvores e roçadas de beira das RSTs 142 e 223; Ofício nº026/2017 – Resposta Ofício nº 057/2017-GP; Ofício nº 027/2017 – Pedido-FAZ; Ofício nº 028/2017 – Representação do Legislativo em Evento. Continuando com a sessão, foi aberto o espaço para os Expedientes Apresentado pelos

.....continua na fl. seguinte.

.....continuação da ATA Nº 006/2017 – De 22/02/2017.

Vereadores: P. de Decreto Legislativo nº 001/17 – **“Aprova as contas dos senhores administradores do executivo municipal de Victor Graeff-RS, referente ao exercício de 2014.”**. Prosseguindo com a sessão, abriu-se o espaço para que os Edis fizessem os seus Pedidos Verbais: Ver. ADRIANA T. M NEUHAUS -Solicitou ao Poder Público, que seja feito novamente o Recolhimento do Lixo Eletrônico, seja através de campanha como das outras vezes, ou de outra forma. A Edil explica que os pedidos dos municípios vêm se tornando freqüente pela quantidade de Lixo eletrônico no interior. A mesma solicita que se tenha agilidade nessa campanha pois o estoque de lixo eletrônico no interior está grande. -Solicita ao executivo, se cabe a ele fazer o pedido de limpeza aos proprietários dos terrenos desocupado, pois possui bastantes terrenos que não estão sendo utilizados e os mesmos se encontram em más condições, pois vizinhos de arredores, acabam fazendo esse tipo de pedido. Então a Edil reforça que seja notificado esses proprietários, para que os mesmos façam essa limpeza o mais breve possível. -Solicita ao Executivo Municipal que seja dada uma atenção especial ao problema da Rua 17 de Março, que em dias de chuva acaba alagando, o que dificulta o acesso nas residências e até mesmo para desembarcar de veículos. Desta maneira, a Edil sugere que o engenheiro se desloque até o local, para que o mesmo de uma olhada na situação, e que possa analisar se o acesso da “boca de lobo” não foi colocado em local errado. A Edil coloca que já vem fazendo este pedido a certo tempo, porém ainda não foi resolvido. Dá mesma forma o Ver. AUGUSTO JULIANO LISKA - O Edil solicita via secretária de obras, que seja feito o patrolamento na estrada que dá acesso a propriedade do Sr. Carlos Müller, junto à empresa WF – Pré Moldados, na localidade do Primeiro Distrito. Considerando as péssimas condições de tráfego naquele local. -Solicita ao Executivo Municipal que seja feito um trabalho limpeza com roçadas e recolhimento de entulhos, nos fundos do Bairro Planalto, na antiga praça. Pois os morados próximos daquele local estão se queixando de bichos e péssimas condições. -Solicitou ao Executivo municipal, que seja feito o patrolamento na estrada que dá acesso a propriedade do Sr. Plínio Kerber, se estendendo os trabalhos até a propriedade do Sr. Bruno Follmer. – Solicita que seja enviado um ofício a Empresa Mazan para que a mesma faça uma limpeza no terreno que se localiza na Rua 23 de Outubro, próxima a praça em Victor Graeff. O presente pedido justifica-se pelo fato de haver reclamações de moradores próximos, já que o mesmo se encontra em más condições, ocasionando proliferações de bichos. Também acredita ser necessária essa limpeza, pelo fato que irá ocorrer nos próximos dias o 16º Festival Nacional da Cuca com Linguíça, sendo que o mesmo é realizado próximo daquele local e com uma limpeza trará uma melhor

.....continua na fl. seguinte.

.....continuação da ATA N° 006/2017 – De 22/02/2017.

visibilidade aos visitantes. Dando continuidade aos Pedidos Verbais, o Ver. MARCIO P. DA SILVA - Solicitou, via Secretária de Obras que seja dada uma atenção especial na Rua 23 de Outubro, percurso esse entre a Praça Municipal e a empresa Cotrijal, em relação aos buracos. O Edil acredita ser importante, pois nosso município receberá um grande número de visitantes nos próximos dias em decorrência do 16º Festival Nacional da Cuca com Linguíça. Em sequência o Ver. PAULO L. GODOI fez os seguintes pedidos, - Solicitou ao Executivo Municipal que seja reforçado o pedido que já fez em sessões passadas, de estudos sobre a viabilidade de recuperação dos calçamentos da cidade, que se encontram em péssimas condições. O mesmo diz que ainda não recebeu nenhuma resposta do Executivo Municipal sobre o assunto, e acredita que de alguma forma ou outra essas recuperações vão ter que ser feitas. -Solicitou ao Poder Público faça um trabalho de recuperação urgente na iluminação pública do município, pois o mesmo analisou a situação e cerca de 42 lâmpadas estão queimadas. O Edil justifica que o pedido não é somente pelo embelezamento da cidade, mas sim pela segurança dos munícipes. - Solicitou informações do Executivo Municipal sobre o cargo de Assessor do Prefeito, quais as atribuições e a área de atuação. Além disso solicita também informações sobre qual cargo o funcionário, cargo de confiança Altevir L. Schmidt está executando. O Edil justifica o presente pedido, pois diz ter ficado com dúvidas, pois no Evento da Escolha das Soberanas, foi comunicado a presença do Sr. Altevir Schmidt como Assessor do Prefeito, mas tem visto o funcionário trabalhar na praça fazendo podas, topearias, entre outros serviços daquele local. Finalizando o espaço dos pedidos verbais, o Ver. VALDIR J. VIEIRA, usou a palavra e –Reforçou o pedido do Ver. PAULO L. GODOI, referente à iluminação pública, e pede para que as recuperações sejam feitas antes do 16º Festival Nacional da Cuca com Linguíça. - Reforçou também o pedido do Ver. PAULO L. GODOI, sobre a situação do cargo de Assessor do Prefeito, e a situação do funcionário Altevir L. Schmidt. Pois o Edil explica que em evento, o funcionário Altevir foi chamado como Assessor do Prefeito, porém tem visto nos últimos dias, o mesmo realizando os serviços de poda de ciprestes na praça. -Solicitou ao Executivo Municipal informações sobre a outra etapa da obra da praça, qual a situação que está, também pergunta o por que não estão dando continuidade na reforma da praça, como o calçamento e a outra etapa do banheiro. Encerrado o espaço dos pedidos verbais, abriu-se o espaço da Tribuna Livre, usou da palavra o munícipe Sr. Volnei Jurandir Schreiner, representando o Sindicato dos Trabalhadores Rurais, com a assunto da “Reforma da Previdência Social”, o munícipe teceu a palavra, dizendo “-Enfim senhores vereadores, o que eu vim aqui fazer

.....continua na fl. seguinte.

.....continuação da ATA Nº 006/2017 – De 22/02/2017.

hoje, ta sendo feito em todo o país, os presidentes dos sindicatos estão procurando as câmaras de vereadores, estão procurando prefeito, eu já ontem fui conversar com o prefeito, hoje estou aqui com vocês, e em todo o país está ocorrendo a mesma coisa, estão pedindo o apoio, pra que as câmaras, depois a gente vai dar algumas sugestões, contra a PEC 287, que é a mudança da previdência social. Se fala muito na previdência rural que é o que mais ta sendo trabalhado, mas o pessoal da cidade também vai ser afetado fortemente e não estão se antenando. Inclusive eu conversei com o Mauricio, presidente da Associação Comercial, vou levar o mesmo material pra ele, pra que também façam alguma coisa. Porque como eu disse, todos vão ser afetados com essa reforma da previdência. Aquela questão de se aposentar, depois eu vou deixar um matéria pra vocês aqui, aonde se aposentar vai se tornar uma coisa muito difícil pelo INSS, e porque que ta acontecendo isso, e já tinha antigos políticos que diziam que tinha muitos interesses por trás, se for ver, se fala muito em previdência privada, então querem jogar todos pra previdência privada. Em cima disso todos tem interesses, se vocês for ver, os manifestos que nós tamo fazendo, por exemplo, a rede globo não mostra, então já começa, se for olhar em qualquer outro canal de televisão, tu vê o que ta acontecendo, as mobilizações e tudo mais, a rede globo não ta, eles só mostram que a previdência privada vai melhorar que vai fazer isso, que vai fazer aquilo, eu vou citar um exemplo, nós temos uma associada do sindicato, a Dona Marina Finger, que tem 103 anos se não me engano, ela vai ser afetada pela reforma da previdência. Pelo seguinte motivo, porque vai ser desvinculado do salário mínimo, então o aumento na vai ser mais conforme o salário mínimo pode daqui a pouca estar menos que um salário mínimo. Vai ser tirada essa cláusula da constituição, que ninguém pode receber menos que um salário mínimo. Então em pouco tempo pode estar menos que um salário mínimo, por isso que eu digo, todos vão se afetados. O que que a gente enquanto movimento sindical ta fazendo, além disso aqui que eu to fazendo aqui com vocês hoje, a nossa federação a FETAG juntamente com a nossa confederação a CONTAG, eles estão fazendo audiências com os deputados e senadores, teve uma em Porto Alegre esses dias, que vários deputados participaram, senadores participaram, e com uma surpresa muito grande, uma adesão de deputados que nós não contava. Vou citar exemplos aqui, o Giovani Cherini que estava passando por dificuldades de saúde, mandou o assessor, mas vota conforme orientação da federação, Jerônimo Goergen, conforme orientação da federação, Luiz Carlos Heinzen conforme a orientação da FETAG, Ana Amélia Lemos conforme a orientação da FETAG, isso é alguns exemplos, os deputados do PP, todos então favoráveis, conforme a orientação da federação. Essa é uma das

.....continua na fl. seguinte.

.....continuação da ATA Nº 006/2017 – De 22/02/2017.

coisas que está sendo feito. Outra questão a nossa federação, quando eu digo nossa federação é a nível de estado, mas daí pega todas as federações de todos os estados, estão permanentemente com pessoas em Brasília, hoje tava lá o presidente da FETAG, o Carlos Joel da Silva, junto com o presidente do sindicato de Marau, e um outro presidente de sindicato, passando em todos os gabinetes. Nós somos divididos no estado entre 23 regionais, no qual nós aqui a Alto Jacuí pega 16 sindicatos, que eu era coordenador até o ano passado. Vai cheagr o momento que a nossa regional vai para Brasília, vai ser tirado 3 presidentes, no qual provavelmente eu estarei junto, pra fazer o mesmo trabalho lá com os deputados. Tão direto trabalhando lá, então daqui uns dias provavelmente nós também estaremos lá. Foi feito alguns protestos, protestos pequenos nas agências do INSS, no qual a gente agradece o Vereador Marcio que participou lá em Carazinho, inclusive se manifestou e se manifestou muito bem lá. Foi feito no da de ontem lá em Santa Cruz do Sul um evento com 10 mil pessoas, tava muito bom o evento, rede Globo não mostrou nada, Zero Hora não tem nada, Correio do Povo tem matéria hoje. Amanhã nós estamos indo pra Santa Rosa, que a nossa regional ficou de ir pra Santa Rosa amanhã, a estimativa de público lá também é de 10 mil pessoas, chamado “Grito de Alerta” que ocorre todo ano, mas que esse ano focado tudo nessa PEC 287, contra a reforma da previdência. Eu quero fazer um convite a vocês, e gostaria muito que participassem no dia 10 de março, na Expodireto, às 14 horas da tarde vai ter uma audiência pública proposta pela Comissão de Agricultura do Senado, que depois eu vou ler, quase todos sabem, uma emenda constituição, é duas votação na câmara dos deputados depois duas no senado, por isso já tem essa audiência publica lá, proposta pela Senadora Ana Amélia Lemos, na Expodireto, nós já conversamos com a direção da Cotrijal, pra ver o que nós podemos fazer lá dentro e o que não podemos, porque nós não queremos comprar briga, a Cotrijal está nos apoiando direto no que for preciso, inclusive colocando ônibus pra ir pra lá, e esse pra nós é um dos maiores eventos que vai ter, contra a reforma da previdência, pelo motivo de toda imprensa ta ali, imprensa do país inteiro vai ta ali, no dia 10 de março. O auditório lá, serve 500 pessoas, mas nós não queremos só lotar o auditório, queremos colocar 5 mil pessoas pro lado de fora, que vai dar um repercussão muito grande. A Tv Senado vai ta transmitindo essa audiência publica, então imagina a repercussão que vai ter em nível de Brasil. Então fica o convite a todos vocês, platéia também se puderem participar. Se não puderem entrar, ficam lá fora, ficam conosco, nós também não fizemos muita questão, já foi pedido pra eles colocar telão do lado de fora, provavelmente vai ter telão lá fora pro pessoal acompanhar. Audiência publica é em torno de duas horas sempre, inclusive

.....continua na fl. seguinte.

.....continuação da ATA Nº 006/2017 – De 22/02/2017.

ta vindo a Assessora Jurídica da Federação, que trabalhou na Federação, que hoje é presidente do Instituto Previdenciário Brasileiro, a Jane Berwalger, tem um conhecimento extraordinário, pra mostrar que a metade do que eles falam lá, não tem fundamento.” No instante a Vereadora ADRIANA T. M. NEUHAUS questiona ao munícipe como funcionará a entrada, o mesmo responde, que ainda não tem conhecimento sobre isso, mas que acredita que será por ordem de chegada. Dando continuidade o munícipe fala “-Como ta ocorrendo então lá na Câmara dos Deputados, ta ocorrendo à comissão especial, ela já está formada e nós temos um grande deputado lá que trabalha no movimento sindical, que é o Heitor Schuch, e que nos passa tudo, ele conseguiu então entrar nessa comissão especial e está nos repassando dia-a-dia o que está acontecendo lá, então sai essa audiência publica, dia 9 tem uma audiência publica em Brasília que o pessoal de lá ta se manifestando pra ir, essa do Senado então seria pra uma segunda etapa, nós já estamos se organizando, na Câmara dos Deputados dia 15 d março sai a leitura dos pareceres então, do relator, no dia 21 de março vai ser votado na comissão especial, se vai ou não pra frente, se a lei for derrubada, daí ela não segue, se ela for aprovada ele vai para o plenário, primeira votação dia 28 de março, e a segunda votação dia 06 de abril, lembrando então que pra uma proposta dessa é 2/3 dos votos que o governo precisa pra aprovar, nós não precisamos de 2/3 mas o governo precisa, ai ela vai pro Senado e começa todo esse rito de novo. Então é um período bem longo, aonde vai ter um trabalho constante lá junto com os deputados, e logo depois com os Senadores.” O munícipe aproveitou o momento para entregar um material sobre o assunto para os vereadores e em seguida, conversou um pouco em conjunto sobre ele. “ É claro que eu vou falar mais da área rural, mas como eu já disse, todos vão ser afetados. A idade hoje é 60 anos para homens, 55 anos para as mulheres, passa a ser 65 anos geral. O impacto então, a mulher terá que trabalhar mais 10 anos e o homem mais 5 anos, sem saúde e condições físicas muitos não alcançarão a idade mínima. A maioria de vocês é agricultor sabe, que o trabalho no interior começa 5 horas manhã e para 8 horas da noite, eu sai de casa minha esposa tava tirando leite, daí vim pra cá ela continuou lá, então vocês sabem a dificuldade. Não se começa a trabalhar com 18 anos, se começa com 10 ou 12 anos, então ai vem a dificuldade. A questão da pensão, hoje se acumula, após a votação, claro se passar, é só mais um, o outro cai fora, tu tem que optar ou tu quer aposentadoria ou tu quer pensão, não pode acumular os dois, então a redução na renda familiar e na economia dos municípios, depois vou mostrar pra vocês. A pensão hoje ela é 100%, ela passa ser 50% e mais 10% por dependente, então ela não chega a 100%, depois tu pode optar por aposentadoria, nesse caso. E o reajuste interior ao salário mínimo,

.....continua na fl. seguinte.

.....continuação da ATA Nº 006/2017 – De 22/02/2017.

como eu dizia antes.” A Ver. ADRIANA, questiona no momento “tipo assim se o marido morre, a mulher não fica mais com os dois salários? Ou ao contrário?”. O munícipe então responde que “não”, e continua usando da Tribuna livre dizendo “ Então é uma perda significativa de renda depois de falecer uma das duas pessoas. O tempo de contribuição hoje, pra se encaminhar uma aposentadoria se leva lá 15 anos, aqui passa a ser 25 anos, esse não seria um problema para os rurais, mas seria uma mudança drástica. Mesmo assim vai ter muitas exclusões das especiais que é chamado os agricultor familiar. A forma de contribuição, isso é outra coisa que a mídia não coloca, dizem que o agricultor não contribui, o rural contribui sim, todos sabem que é descontado 2.3, a partir de 0.2 é semar, e 2.1, ai tem o nome errado, fundo rural, deveria der INSS, ele vai par o INSS só que com outro nome, então por isso que muitos entendem que não. Ai cada na proposta da constituição, cada pessoa, cada membro da família é pra contribuir, hoje se fala em torno de 50 reais, tu vereador Adriano que produz leite, eu produzo leite, nós vamos economizar um monte se nós fizer conta, em vista o que nós contribuimos hoje, vocês mesmo sabem, tem gente ali no Faxinal que contribui menos que isso, como é que vai 50 reais, 80 reais, porque a gente não sabe vai ser por decreto , tirar e pagar, ou como o pessoal ta trabalhando muito no nordeste, pessoal que ta vivendo com o bolsa família, daí vai ter que pegar e tirar, vão ter que ir pra LOA que é uma aposentadoria diferenciada, ai ela passa ser 70 anos, então a grande maioria não vai conseguir se aposentar. Então como diz aqui, se a renda mensal é fixa, a maioria é assegurado não terão como contribuir e serão excluídos, principalmente a mulher e o jovem. Então o que significa perder esse jovem pro meio rural, provoca o êxodo rural, se ainda tem um pouco de gente no interior, a previdência ta ajudando muito, eu vejo pelos meus pais, se aposentaram e mudou a vida deles, muda totalmente, eu pego o exemplo lá de casa, muda totalmente, o nível de vida melhorou em cima disso. A previdência promove a economia regional, os comércios vão sentir muito no momento que acabar isso aqui. Tem um papel redistributivo nos municípios mais pobres, talvez aqui não se afete muito, mas pega uns municípios ai, pega Tunas, aqui pertinho, Tunas vira um caos social. A previdência reduz a desigualdade de renda. Enfim na outra lâmina aqui, mostra os valores que entra no município de Victor Graeff, enfim entra no ano aqui 3.700.000 (três milhões e setenta mil) no ano entra em Victor Graeff, isso é muito dinheiro, imagina quando parar, são 1.115 (Um mil, cento e quinze) aposentados, sendo 306 (trezentos e seis) no urbano e 809 (oitocentos e nove) no rural, que são os benefícios que tem, totalizando no rural no final 7.475.000 (Sete milhões, quatrocentos e setenta e cinco mil) isso é bastante dinheiro que entra no município. Presidente eu tenho

.....continua na fl. seguinte.

.....continuação da ATA Nº 006/2017 – De 22/02/2017.

junto aqui um ofício, que eu ia ler o final, mas não vou ler por causa do tempo, mas aqui, principalmente na ultima folha, pede o apoio da câmara de vereadores, o prefeito já pegou isso aqui e colocou lá no mural, nós pedimos se possível presidente, daí depende de vocês, não sou eu quem vou dizer se façam ou não façam, que façam uma moção para os deputados e senadores, todas as câmaras tão fazendo, em todos os municípios tão fazendo, até tem a relação das câmaras que já enviaram, porque a partir do momento que entra lá, a gente fica sabendo aqui por causa do Deputado Heitor estar junto lá. O prefeito me colocou uma situação, que o Senador Paim colocou lá, quando o prefeito esteve lá, um município fez um moção em conjunto, prefeitura e câmara dos vereadores, achei bem interessante. Eu tenho uma cópia aqui de uma resolução que pode ser feita, mas daqui a pouco fazer uma moção em conjunto, o prefeito tem lá essa cópia, só sugestão, vocês façam da maneira que vocês achar, é só gostaria que a câmara fizesse também, é uma cosa que fic registrada lá, e que mandam pra todos os deputados gaúchos, pros três senadores gaúchos, pra apoio para que não passe essa emenda constituição. Dizer pra vocês que ta bem encaminhada essa mudança para ela não ocorrer, só depende de nós, de nós continuar trabalhando, continuar lutando, é o que nós estamos fazendo até por nos ser representantes dos agricultores, mas não adianta só o presidente do sindicato ir lá, nós precisamos ir junto lá, por isso que eu pedi esses dias pro Marcio ir junto lá, vários de vocês já participaram, como no dia 10, reforço os convites. Então presidente ta na mão de vocês, se vocês quiser fazer essa moção, eu agradeço muito, porque com certeza vai ajudar bastante, vai sensibilizar os deputados, porque eu quero ver um deputado que vai votar favorável a PEC, vim pedir voto pros agricultores daqui um ano, porque ele vai ter que ter muita cara de pau pra chegar no agricultor, porque daí todos são agricultor né? Todos são agricultor na hora de vim pedir voto, mas de que forma eles vão vim dizer que se são agricultor se votaram a favor de um negócio desses. Então presidente eu agradeço, tinha mais coisa para fazer mas devido ao tempo, eu agradeço o espaço aqui, e ta na mão de vocês agora se quiserem fazer o movimento, o material ta aqui. E a gente ta a disposição, temos programas de rádios, aonde a gente ta sempre comunicando, porque muitos dos atos estão ocorrendo em dois dias, até pra nós se organizar ta difícil, que nem em Carazinho, foi marcado, em dois dias nós tinha se mobiliado, é assim que ta sendo, e tem que ser feito dessa maneira se não nós vamos perder os direitos. Obrigado Presidente.”. No momento o presidente agradece ao munícipe e também diz que pode contar com o apoio da Câmara, e pede para que seja trabalhado com uma parceria entra a Câmara e o Sindicato. Além disso Volnei ainda coloca algumas data e prazos para mandar a moção, pois a primeira votação

.....continua na fl. seguinte.

.....**continuação da ATA N° 006/2017 – De 22/02/2017.**

ocorre agora no dia 28 de março, porém dia 21 já ocorre a votação na comissão especial. Dando continuidade com a sessão, foi realizada a Leitura, Discussão e foi **Aprovado por Unanimidade** de Votos os seguintes Projetos de Leis do Executivo Municipal: 1º) P. de Lei nº 007/2017 que, “ **abra vaga do cargo: Auxiliar de Ensino no quadro de funcionário, e dá outras providências.**”; 2º) P. de Lei nº 008/2017, que “ **Altera o parágrafo § 3º e § 4º do art. 57 da Lei Municipal nº 624/2003 de 02 de maio de 2003.**”. Logo após, foi aberto o espaço das Explicações Pessoais, e o primeiro a tecer a palavra foi o Ver. MARCIO P. DA SILVA, que disse “-Muito bem presidente eu me escrevi, porque eu não concordo com a resposta que eu recebi do executivo, com relação aquela ponte que entra na propriedade do Sr. Sérgio Marquetti, ela só entra na propriedade dele, mas existe mais outros proprietários que eu vou citar os nomes, além do Sérgio Marquetti, o Paulo Rogério Marquetti, Atilio Paludo, Ari Klein, Olmiro Marquetti, Arnaldo Correia, e mais seis herdeiros ainda do Sr. Arnaldo Correia, portanto todos esses senhores, eles produzem, eles dão arrecadações para o município, dão retorno para o município, sendo que já foi feito em alguns locais outras pontes , então se é para um é para todos né? Eu acho que essa ponte ela não é numa estrada geral, mas eu tenho certeza que ela não é propriedade particular, porque se fosse particular, seria de uma pessoa só. Essa é a minha reivindicação contra a resposta do executivo, porque eu não concordo, que ela é propriedade particular. Seria isso presidente.”. Logo após o Presidente/Vereador ADRIANO R. MATTGE pediu para que o Vice Presidente, Ver. ADEMAR JACÓ HAHN, assumisse a cadeira de presidente, para que assim ele pudesse usar o espaço das explicações pessoais. Fazendo isso, o Ver. ADRIANO R. MATTGE, usou o espaço, explicando “- Então pessoal eu só quero dizer, como vocês viram na ultima sessão, foi enviado um ofício, como hoje foi lido, para a Comissão Organizadora da Cuca com Linguíça, chegando lá, então representado a Câmara era eu e o Marcio P. da Silva, e chegando lá eu cheguei entusiasmado pra organizar, pra ver as bandas, chopp, fazer a festa né? Então fui surpreendido e já tava tudo organizado, mas tranquilo continuamos então e ficamos lá pra decidir, que era de julgar, quem poderia ou não participar da festa com o comércio, e foi tudo tranquilo, não teve nenhum problema. Então só quero dizer a vocês que foi enviado um ofício, foi feito um ofício até pela secretária que também participa da comissão, explicando que nós estávamos lá como comissão julgadora e não organizadora, então acho que às vezes uma palavrinha muda muito, nós poderia talvez receber uma culpa que não era nossa, só isso então, pra explicar para os senhores o que a gente foi fazer lá, representando vocês também.”. Logo após o Edil, voltou novamente ao seu lugar como

.....**continua na fl. seguinte.**

.....continuação da ATA Nº 006/2017 – De 22/02/2017.

presidente, e deu continuidade a sessão seguindo com as explicações, onde o próximo Edil a tecer a palavra foi o Ver. MARCIO HOWE, que disse “– Eu quero como líder de governo também, em nome do executivo me antecipar e agradecer a oposição, que na verdade não é oposição nesse projeto da educação junto com a Secretária, por ter dado esse voto de confiança ao Executivo, vou reforçar que não vai mais ser admitido vim nenhum projeto sem um pacto, vou cobrar também nesse sentido, para que a gente possa ocupar o máximo do nosso tempo aqui da sessão com eficiência e discutir as coisas como realmente tem que ser discutidas, antecipadamente quero agradecer vocês pessoalmente, principalmente o Juliano e o vereador Paulo que fazem parte da comissão, por ter entendido e votado favorável. Obrigado presidente.”. O último a usar o espaço das Explicações Pessoais foi o Ver. PAULO L. GODOI, que se manifestou dizendo “-Pessoal como não poderia deixar de ser, acho que esse trabalho que a gente faz aqui na Câmara é importantíssimo, a favor de projetos ou não, mas eu quero, por coincidência, o presidente pede o espaço e fala sobre a Cuca com Linguíça, eu não sabia que o presidente ia fazer essas colocações. Eu to muito preocupado com a Cuca com Linguíça presidente, e isso eu falo pra todos os vereadores, pra todo o público, porque eu tenho escutado muitos comentários, daí vão dizer “a, mas tu ta se baseando em fofocas” mas a fundo tem muita fofoca que tem fundamento, eu to muito preocupado, primeiro lugar eu não aceitei fazer parte da comissão na ultima sessão porque eu achei que ia acontecer exatamente isso que aconteceu, não era comissão organizadora, era comissão avaliadora, então já fechou com o que eu tava pensando. Eu tenho escutado muito sobre chopp artesanal para a Cuca com Linguíça desse ano, eu não sei como é que se chegou a essa situação, se realmente vai ser chopp artesanal, não sei se vocês sabem o que que é chopp artesanal, e a diferença entre um chopp industrial, o consumo é totalmente diferente, e o custo eu tenho escutado, falei com algumas pessoas, algumas pessoas comentaram comigo, pessoas que vão ter ponto de venda, em torno de R\$14,90 (Quatorze reais com noventa centavos) o litro de chopp artesanal. Alguma coisa não está funcionando, eu não to levando como verdade, eu to colocando pra vocês a minha preocupação com festival, algumas pessoas que vieram me trazer essa situação inclusive colocaram, eu acho que vão acabar com o Festival da Cuca com Linguíça desse jeito. E eu me preocupo muito porque hoje é um patrimônio de nosso município a Cuca com Linguíça. Então a questão da ACIVG que nós questionamos antes, qual o papel da ACIVG, não sei se foi o vereador Adriano que perguntou, se a ACIVG manda ou não manda, é dona, o município é dono da Cuca com Linguíça não a ACIVG, e me preocupo muito, Marcio nós temos uma amizade ali fora, e aqui dentro

.....continua na fl. seguinte.

